



**CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ALCIDES MENDES DA SILVA JÚNIOR**

**A INFLUÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA NO DESENVOLVIMENTO  
DO SETOR TURÍSTICO: UM ESTUDO COM PEQUENOS EMPREENDEDORES  
EM VIÇOSA DO CEARÁ**

**Orientador:** Prof. Esp. João Harlley de Menezes Vasconcelos

**TIANGUÁ/CE**

**2025**

**ALCIDES MENDES DA SILVA JÚNIOR**

**A INFLUÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA NO DESENVOLVIMENTO  
DO SETOR TURÍSTICO: UM ESTUDO COM PEQUENOS EMPREENDEDORES  
EM VIÇOSA DO CEARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Faculdade ViaSapiens, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. João Harley de Menezes Vasconcelos

**TIANGUÁ/CE**

**2025**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade ViaSapiens com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

M538i

Mendes da Silva Júnior , Alcides .

A influência da administração financeira no desenvolvimento do setor turístico: um estudo em Viçosa do Ceará : / Alcides Mendes da Silva Júnior - 2025. 47 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Faculdade ViaSapiens,  
Bacharelado em Ciências Contábeis, Tianguá. 2025

Orientação: João Harlley de Menezes Vasconcelos  
Coorientação: Francisco Alves de Souza Neto

1. Administração Financeira . 2. Turismo . 3.  
Desenvolvimento local.  
4. Viçosa do Ceará . I. Título.

CDD 657

**ALCIDES MENDES DA SILVA JÚNIOR**

**A INFLUÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA NO DESENVOLVIMENTO  
DO SETOR TURÍSTICO: UM ESTUDO COM PEQUENOS EMPREENDEDORES  
EM VIÇOSA DO CEARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à banca examinadora da Faculdade Via Sapiens, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. João Harley de Menezes Vasconcelos

Aprovado em IO de dezembro de 2025.

**BANCA EXAMINADORA:**



Prof. Esp. **João Harley de Menezes Vasconcelos** – Orientador  
Faculdade ViaSapiens \_ FVS



Prof.<sup>a</sup> Ma. **Luciane dos Santos Jácome** — 1<sup>o</sup> Examinador  
Faculdade ViaSapiens - FVS



Prof.<sup>a</sup> Ma. **Luciana de Andrade Catunda** — 2<sup>o</sup> Examinador  
Faculdade ViaSapiens — FVS

## **AGRADECIMENTO**

Agradeço primeiramente a Deus, que guiou cada passo da minha trajetória acadêmica e me concedeu força, sabedoria e perseverança para superar todos os desafios encontrados ao longo da realização deste trabalho. Sem Sua presença, nada disso teria sido possível.

Expresso minha profunda gratidão a minha família, pelo apoio incondicional, pelas palavras de incentivo e pela compreensão em todos os momentos em que precisei me dedicar integralmente aos estudos. Vocês foram minha base e meu maior estímulo para seguir firme rumo à conclusão deste objetivo.

Dirijo meus sinceros agradecimentos ao professor João Harley de Menezes Vasconcelos, meu orientador, pela dedicação, paciência e profissionalismo. Suas orientações, correções e ensinamentos foram fundamentais para o meu crescimento acadêmico e contribuíram significativamente para a qualidade desta pesquisa.

Agradeço também às empresas envolvidas no estudo, que gentilmente aceitaram participar da pesquisa e compartilhar informações essenciais para o desenvolvimento deste trabalho. A colaboração e a disponibilidade demonstradas foram indispensáveis para o alcance dos resultados aqui apresentados.

Por fim, deixo meu reconhecimento a todos que, de alguma forma, contribuíram para que este trabalho se tornasse possível. Cada gesto, conselho e apoio recebido foram essenciais ao longo dessa caminhada.

A todos, meu sincero agradecimento e carinho. Este trabalho representa não apenas um esforço individual, mas o resultado da união e do apoio de pessoas que caminharam ao meu lado. Muito obrigado!

## RESUMO

O estudo analisa a influência da administração financeira no desenvolvimento do setor turístico de Viçosa do Ceará, município com expressivo potencial histórico, cultural e natural. O objetivo foi compreender de que forma práticas financeiras adequadas contribuem para a sustentabilidade e o fortalecimento dos empreendimentos locais. A pesquisa é de natureza aplicada de cunho descritivo e exploratório com abordagem mista. Os dados foram coletados por meio de questionário aplicado a empreendedores do setor turístico, abrangendo estabelecimentos de hospedagem, alimentação e lazer. Os resultados indicaram que a maioria dos gestores reconhece a importância da administração financeira e realiza planejamento mensal utilizando planilhas eletrônicas. Verificou-se que empresas que aplicam controles financeiros regulares apresentam maior estabilidade, rentabilidade e capacidade de reinvestimento, especialmente em marketing e infraestrutura. Contudo, ainda enfrentam desafios como altos custos fixos, carga tributária e impactos da sazonalidade. Apesar dessas limitações, os empreendedores têm buscado estratégias de adaptação, como promoções, parcerias e capacitação profissional. Conclui-se que a administração financeira eficiente é determinante para o desenvolvimento sustentável do turismo local, promovendo competitividade, inovação e geração de renda.

**Palavras-chave:** Administração Financeira; Turismo; Desenvolvimento Local; Viçosa do Ceará.

## ABSTRACT

The study analyzes the influence of financial management on the development of the tourism sector in Viçosa do Ceará, a municipality with significant historical, cultural, and natural potential. The objective was to understand how adequate financial practices contribute to the sustainability and strengthening of local businesses. The research is applied in nature, with a descriptive and exploratory approach and a mixed methodology. Data were collected through a questionnaire administered to entrepreneurs in the tourism sector, including lodging, food, and leisure establishments. The results indicate that most managers recognize the importance of financial management and carry out monthly planning using electronic spreadsheets. It was observed that companies that apply regular financial controls show greater stability, profitability, and reinvestment capacity, especially in marketing and infrastructure. However, they still face challenges such as high fixed costs, tax burdens, and the impacts of seasonality. Despite these limitations, entrepreneurs have sought adaptation strategies such as promotions, partnerships, and professional training. It is concluded that efficient financial management is crucial for the sustainable development of local tourism, promoting competitiveness, innovation, and income generation.

**Keywords:** Financial Management; Tourism; Local Development; Viçosa do Ceará.

## **LISTA DE SIGLAS**

CF88 – Constituição Federal de 1988.

STF – Supremo Tribunal Federal.

STJ – Superior Tribunal de Justiça.

OMT – Organização Mundial do Turismo.

SETUR-CE – Secretaria de Turismo do Estado do Ceará.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

MTur – Ministério do Turismo.

Fungetur – Fundo Geral de Turismo

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – 2ª Pergunta do Questionário Aplicado .....	17
Gráfico 2 – 3ª Pergunta do Questionário Aplicado .....	19
Gráfico 3 – 4ª Pergunta do Questionário Aplicado.....	20
Gráfico 4 – 5ª Pergunta do Questionário Aplicado.....	22
Gráfico 5 – 6ª Pergunta do Questionário Aplicado.....	23
Gráfico 6 – 7ª Pergunta do Questionário Aplicado.....	25
Gráfico 7 – 9ª Pergunta do Questionário Aplicado.....	28
Gráfico 8 – 10ª Pergunta do Questionário Aplicado.....	29
Gráfico 9 – 11ª Pergunta do Questionário Aplicado.....	30
Gráfico 10 – 12ª Pergunta do Questionário Aplicado.....	32
Gráfico 11 – 13ª Pergunta do Questionário Aplicado.....	33
Gráfico 12 – 15ª Pergunta do Questionário Aplicado.....	37

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – 8ª Pergunta do Questionário Aplicado .....	26
Figura 2 – 14ª Pergunta do Questionário Aplicado .....	35
Figura 3 – 16ª Pergunta do Questionário Aplicado .....	38
Figura 4 – 17ª Pergunta do Questionário Aplicado .....	39
Figura 5 – 18ª Pergunta do Questionário Aplicado .....	41

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	12
2.1 Turismo no Ceará e na Região da Ibiapaba .....	12
2.2 Importância do turismo local para o desenvolvimento da região .....	12
2.3 Geração de renda através do turismo local.....	13
2.4 Administração financeira.....	14
2.5 A influência da administração financeira no setor turístico .....	15
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	16
<b>4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS</b> .....	17
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	42
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	43
<b>APÊNDICE – QUESTIONÁRIO</b> .....	45

## 1 INTRODUÇÃO

O turismo é um dos setores mais dinâmicos da economia mundial, desempenhando papel essencial no desenvolvimento econômico e social de diversas regiões. De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT, 2023), essa atividade representa uma das principais fontes de emprego e renda, além de contribuir para o fortalecimento de pequenas e médias empresas. No Brasil, o turismo movimenta bilhões de reais anualmente e constitui um dos pilares do desenvolvimento regional, especialmente em cidades com potencial histórico, cultural e natural expressivo, como Viçosa do Ceará. Localizada na Serra da Ibiapaba, a cidade destaca-se por seu patrimônio histórico, riqueza cultural e belezas naturais, que fazem do turismo uma das principais alternativas econômicas locais. No entanto, muitos empreendedores do setor ainda enfrentam dificuldades em manter uma gestão financeira eficiente, o que limita o crescimento e a sustentabilidade dos negócios.

Diante desse cenário, surge a seguinte questão norteadora: como a administração financeira influencia o desenvolvimento do setor turístico em Viçosa do Ceará? Assim, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a influência da administração financeira no desenvolvimento do setor turístico do município, buscando compreender de que forma práticas financeiras adequadas contribuem para o fortalecimento das empresas e da economia local. A pesquisa apresenta abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter descritivo, com dados coletados por meio de questionário aplicado a empreendedores do ramo turístico. A partir da análise dos resultados, foi possível observar que empresas que utilizam controles financeiros e planejamento econômico obtêm melhor desempenho, enquanto aquelas que não adotam essas práticas enfrentam maiores desafios de rentabilidade e gestão.

A relevância do estudo está em demonstrar que a administração financeira é um fator determinante para o desenvolvimento sustentável do turismo em Viçosa do Ceará, contribuindo para o equilíbrio econômico das empresas e a valorização do patrimônio local. Dessa forma, a pesquisa fornece subsídios teóricos e práticos para empreendedores e gestores públicos, reforçando a importância do planejamento financeiro como instrumento de competitividade e crescimento regional. O artigo está estruturado em cinco seções: a primeira apresenta a introdução; a segunda, o referencial teórico; a terceira, a metodologia utilizada; a quarta, os resultados e discussão; e a quinta, as considerações finais

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 TURISMO NO CEARÁ E NA REGIÃO DA IBIAPABA**

A Região da Ibiapaba está localizada no noroeste do estado do Ceará e é composta por nove municípios: Viçosa do Ceará, Tianguá, Ubajara, São Benedito, Guaraciaba do Norte, Croatá, Ibiapina, Carnaubal e Frecheirinha. Trata-se de uma serra úmida inserida no domínio da Caatinga, caracterizada por clima ameno, maior índice pluviométrico em relação às áreas do entorno e vegetação diferenciada, com presença de matas úmidas e áreas de brejo de altitude.

Essas características geográficas e ambientais conferem à Serra da Ibiapaba elevado potencial para o turismo ecológico, de aventura e cultural. A presença de trilhas, cachoeiras, mirantes naturais, parques ambientais e paisagens serranas favorece o desenvolvimento de atividades turísticas sustentáveis, voltadas ao contato com a natureza e à valorização dos recursos naturais.

Viçosa do Ceará, especificamente, destaca-se por seu patrimônio histórico-cultural e religioso, sendo reconhecida como a primeira cidade do Ceará. O município abriga importantes bens materiais, como a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Assunção, o Museu Histórico e diversos casarões coloniais, além de patrimônios imateriais relacionados às manifestações religiosas, festas tradicionais e saberes populares.

Quando se fala em turismo sustentável, faz-se necessário compreender o conceito de sustentabilidade aplicado ao turismo. De acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), o turismo sustentável é aquele que atende às necessidades dos turistas e das regiões receptoras, ao mesmo tempo em que protege e amplia as oportunidades para o futuro, garantindo a conservação ambiental, o respeito à cultura local e a viabilidade econômica da atividade.

Nesse sentido, o turismo sustentável em Viçosa do Ceará está diretamente relacionado à utilização consciente dos recursos naturais da Serra da Ibiapaba, à preservação do patrimônio histórico e cultural e à geração de benefícios econômicos para a população local, sem comprometer o equilíbrio ambiental e social da região.

### **2.2 IMPORTÂNCIA DO TURISMO LOCAL PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO**

O turismo vem se consolidando, ao longo dos anos, como uma das principais atividades econômicas de Viçosa do Ceará. Historicamente, o município passou a atrair visitantes em

razão de sua importância cultural, religiosa e paisagística, tornando-se referência regional no turismo serrano e histórico.

A economia local passou a incorporar o turismo como eixo estratégico de desenvolvimento, impulsionando setores como hospedagem, alimentação, comércio, transporte e serviços. A valorização dos patrimônios materiais e imateriais — como festas religiosas, tradições culturais, gastronomia típica e artesanato — contribuiu para o fortalecimento da identidade local e para o aumento do fluxo turístico.

Dados de órgãos como o IBGE e a Secretaria de Turismo do Ceará indicam que o turismo exerce papel relevante na geração de renda e movimentação econômica em municípios serranos, especialmente aqueles com forte apelo cultural e ambiental, como Viçosa do Ceará. O crescimento do número de empreendimentos turísticos ao longo dos anos evidencia a importância dessa atividade para a economia regional.

Além do aspecto econômico, o turismo local contribui para a preservação do patrimônio histórico, a valorização da cultura e o fortalecimento do sentimento de pertencimento da população. Dessa forma, o desenvolvimento turístico de Viçosa do Ceará deve ser compreendido como um processo integrado, que envolve crescimento econômico, preservação ambiental e valorização sociocultural.

### **2.3 GERAÇÃO DE RENDA ATRAVÉS DO TURISMO LOCAL**

A geração de renda por meio do turismo local representa um dos principais benefícios econômicos dessa atividade para Viçosa do Ceará. O setor turístico é responsável pela criação de empregos diretos, como aqueles vinculados a hotéis, pousadas, restaurantes, bares e agências de turismo, além de empregos indiretos relacionados ao comércio, transporte, agricultura familiar e prestação de serviços.

Segundo dados do IBGE e da Organização Mundial do Turismo, o turismo está entre os setores que mais geram postos de trabalho no mundo, especialmente em municípios de pequeno e médio porte. Em Viçosa do Ceará, a atividade turística sustenta significativa parcela da economia local, principalmente durante os períodos de alta temporada, quando há aumento expressivo da circulação de visitantes.

Os empregos indiretos também merecem destaque, pois o turismo estimula a produção local de alimentos, o artesanato regional, o transporte alternativo e os serviços autônomos. Esse

efeito multiplicador contribui para a circulação de renda no município e fortalece a economia local, beneficiando famílias que não atuam diretamente no setor turístico.

Dessa forma, a geração de renda proporcionada pelo turismo vai além dos empreendimentos formais, alcançando diferentes segmentos da população. No entanto, para que esse impacto econômico seja sustentável, torna-se fundamental a adoção de práticas adequadas de administração financeira por parte dos pequenos empreendedores, garantindo a continuidade dos negócios e a estabilidade do setor ao longo do tempo.

## **2.4 ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA**

A administração financeira é um pilar essencial para o funcionamento saudável de qualquer organização, sendo especialmente relevante para negócios do setor turístico, que enfrentam sazonalidade e variações de demanda. De acordo com Gitman, Juchau e Flanagan (2015), “uma gestão financeira eficiente é aquela que fornece informações para a tomada de decisões, garantindo liquidez, rentabilidade e crescimento sustentável”.

Além das funções tradicionais de controle e análise financeira, a administração financeira envolve também a capacidade de adaptação a diferentes contextos econômicos. Segundo Gitman et al. (2015), uma boa gestão financeira permite tomar decisões baseadas em dados, monitorar indicadores de desempenho e manter a saúde financeira do negócio. No turismo, isso pode significar a sobrevivência de uma empresa em períodos de baixa estação.

Assaf Neto (2012) enfatiza que o uso adequado de instrumentos como o planejamento financeiro, o orçamento empresarial e o fluxo de caixa permitem às empresas se posicionarem de forma estratégica no mercado. Complementando, Oliveira (2017) reforça que os pequenos negócios muito comuns em cidades como Viçosa do Ceará são os que mais se beneficiam de uma estrutura financeira sólida. A literatura ainda aponta que práticas como o uso de indicadores de liquidez, rentabilidade e endividamento são fundamentais para um crescimento sustentável (BUARQUE, 2008).

Portanto, o aprofundamento da administração financeira não apenas aprimora a gestão interna dos empreendimentos turísticos, mas também amplia suas chances de inovação e competitividade no cenário regional.

A função do gestor financeiro vai além do simples controle de gastos; envolve o planejamento estratégico, o acompanhamento do fluxo de caixa, a análise de investimentos e a gestão de riscos. Assaf Neto (2012) reforça que “o gerente financeiro deve atuar de forma pró-

ativa, antecipando cenários e preparando a empresa para enfrentar desafios econômicos e aproveitar oportunidades de mercado”.

Em empreendimentos turísticos, a administração financeira deve considerar aspectos como sazonalidade, custos variáveis, investimentos em infraestrutura e marketing. A ausência de um controle financeiro eficaz pode levar à perda de competitividade, dificuldades de expansão e, em casos mais graves, ao fechamento do negócio.

Oliveira (2017) destaca que “a administração financeira é a base para a sobrevivência das pequenas empresas, pois permite identificar a origem dos problemas e propor soluções técnicas para sua superação”. Dessa forma, gestores que investem em educação financeira, controle orçamentário e indicadores de desempenho estão mais aptos a alcançar resultados positivos e sustentáveis.

Portanto, a aplicação de boas práticas financeiras é fundamental para que os empreendimentos turísticos possam crescer, inovar e contribuir para o desenvolvimento regional.

## **2.5 A INFLUÊNCIA DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA NO SETOR TURÍSTICO**

A gestão financeira exerce influência direta no desempenho de empreendimentos turísticos, especialmente em contextos de pequenas cidades como Viçosa do Ceará. O setor turístico, por sua natureza, exige capacidade de planejamento, controle de custos e investimentos estratégicos para lidar com desafios como sazonalidade, concorrência e mudanças nas preferências dos consumidores.

Segundo Dias (2003), “a administração financeira permite ao gestor tomar decisões fundamentadas sobre preços, despesas, lucros e investimentos, garantindo maior estabilidade ao negócio”. Quando aplicada ao setor turístico, essa função se torna ainda mais importante, dada a necessidade de adaptação a contextos econômicos variáveis.

Costa e Silva (2019) evidenciam que a ausência de práticas financeiras estruturadas é uma das principais causas do insucesso de pequenos empreendimentos turísticos. A falta de controle sobre receitas e despesas, a ausência de planejamento orçamentário e o desconhecimento de indicadores financeiros são entraves comuns enfrentados por empresários do setor.

Ferramentas como análise de ponto de equilíbrio, fluxo de caixa, margem de contribuição e índices de liquidez são indispensáveis para avaliar a saúde financeira do negócio.

Conforme Oliveira (2017), “a análise financeira estratégica contribui para alinhar os objetivos da empresa com os recursos disponíveis, promovendo decisões mais eficientes e sustentáveis”.

Além disso, Buarque (2008) afirma que “a sustentabilidade do desenvolvimento turístico está diretamente relacionada à capacidade de planejamento de longo prazo e à utilização racional dos recursos financeiros”. Isso significa que a administração financeira não é apenas um instrumento operacional, mas uma ferramenta estratégica essencial para o desenvolvimento sustentável do turismo.

Portanto, é imprescindível que os gestores do setor turístico compreendam a importância da administração financeira e adotem práticas eficazes que garantam a rentabilidade, a qualidade dos serviços e a expansão dos negócios, contribuindo de forma efetiva para o crescimento econômico local.

### **3 METODOLOGIA**

Quanto aos objetivos, esta pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, pois busca ampliar o conhecimento sobre a realidade dos empreendimentos turísticos de Viçosa do Ceará e apresentar, com base em dados coletados, as práticas de administração financeira adotadas e seus impactos no desempenho econômico local. Em relação aos procedimentos, trata-se de um estudo de caso, complementado pelos métodos estatístico e comparativo, que permitem analisar de forma aprofundada a gestão financeira do setor turístico e relacionar os resultados com teorias existentes. Quanto à abordagem, o estudo é quantitativo com elementos qualitativos, adotando o método dedutivo, partindo de conceitos gerais sobre administração financeira e turismo para compreender sua aplicação no contexto específico do município.

A pesquisa foi desenvolvida no município de Viçosa do Ceará, com a coleta de dados realizada por meio de um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, elaborado com base em estudos anteriores sobre administração financeira e turismo. O instrumento foi aplicado junto a empreendedores e gestores de estabelecimentos turísticos, como pousadas, restaurantes e agências de viagens, entre os meses de agosto e setembro de 2025. A amostragem adotada foi não probabilística por conveniência, considerando a disponibilidade dos participantes, totalizando aproximadamente 8 respondentes. As informações obtidas foram organizadas em planilhas eletrônicas e analisadas por meio de estatísticas descritivas simples (percentuais e frequências) e pela técnica de análise de conteúdo para as respostas abertas, conforme proposta de Bardin (2011). Esse conjunto de procedimentos permitiu compreender,

de forma objetiva e interpretativa, como a administração financeira influencia o desempenho e o desenvolvimento do setor turístico em Viçosa do Ceará.

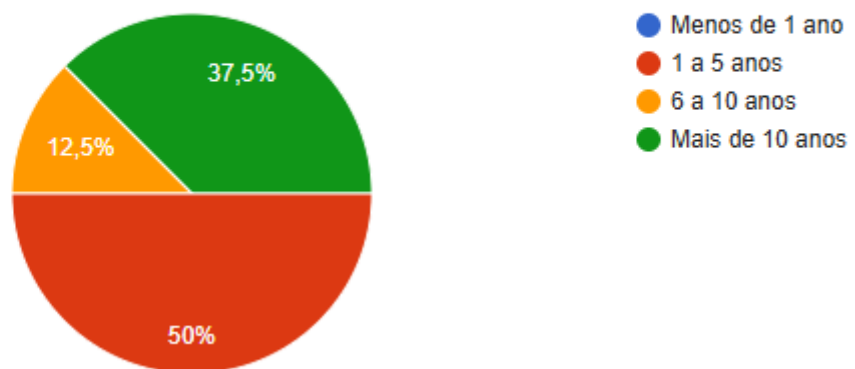
#### 4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A presente pesquisa foi conduzida com o intuito de compreender a influência da administração financeira no desenvolvimento do setor turístico do município de Viçosa do Ceará. Para tanto, utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário online, elaborado na plataforma Google Forms.

**Gráfico nº 1** – 2ª Pergunta do Questionário Aplicado.

##### Há quanto tempo atua no setor turístico?

8 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2025).

Os dados indicam que 50% dos empreendimentos atuam há 1 a 5 anos, 12,5% entre 6 e 10 anos e 37,5% há mais de 10 anos. Essa distribuição evidencia a coexistência de empresas em diferentes estágios de maturidade, o que reflete um setor turístico heterogêneo e em constante transformação no município de Viçosa do Ceará.

A presença de empreendimentos com mais de uma década de existência demonstra a capacidade de resiliência de parte do setor diante das oscilações de mercado e da sazonalidade característica da atividade turística. Essas empresas mais antigas tendem a apresentar maior estabilidade organizacional, conhecimento do público-alvo e experiência gerencial, o que contribui para a consolidação do destino turístico local.

Por outro lado, a entrada significativa de novas empresas (50% com até 5 anos de atuação) revela um cenário de expansão e atratividade econômica, sugerindo que o turismo continua sendo uma alternativa viável de investimento e geração de renda. Esse movimento pode estar relacionado ao aumento da visibilidade do destino, à melhoria da infraestrutura regional e ao fortalecimento de políticas públicas voltadas à promoção do turismo.

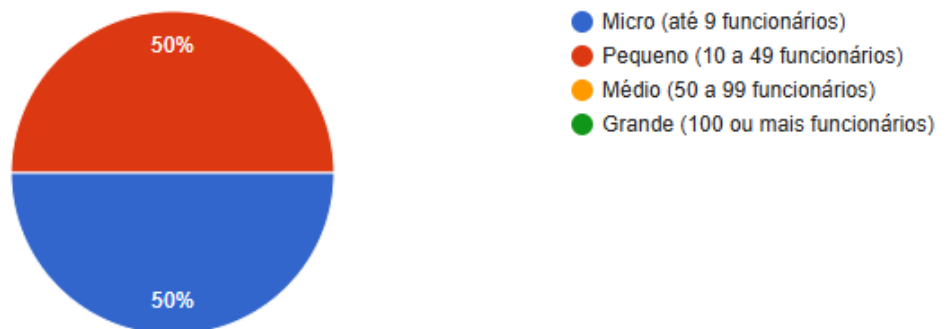
Do ponto de vista teórico, essa configuração se alinha ao modelo do ciclo de vida empresarial, em que a coexistência de empresas jovens e maduras favorece o equilíbrio entre inovação e experiência. Enquanto os negócios mais recentes tendem a adotar práticas modernas de marketing digital e gestão financeira, as empresas consolidadas preservam a credibilidade e a confiança do mercado, fortalecendo a imagem turística da região.

De modo prático, a análise sugere que as empresas mais jovens necessitam de maior apoio técnico em áreas como controle de custos, precificação e planejamento financeiro, enquanto as empresas mais antigas podem se beneficiar de programas de inovação e modernização tecnológica, além de atuarem como mentoras de novos empreendedores. Essa interação entre gerações de negócios favorece o desenvolvimento sustentável do turismo local, combinando renovação e continuidade.

**Gráfico nº 2 – 3ª Pergunta do Questionário Aplicado.**

### Qual o porte do seu empreendimento?

8 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2025).

Os dados indicam que 50% dos empreendimentos pesquisados são de microporte e 50% de pequeno porte, não havendo registro de empresas médias ou grandes entre os respondentes. Essa configuração revela que o setor turístico de Viçosa do Ceará é integralmente composto

por negócios de menor escala, refletindo a estrutura típica de destinos turísticos em desenvolvimento, onde predominam iniciativas locais, familiares e de capital próprio.

A presença equilibrada entre micro e pequenas empresas sugere um nível de maturidade intermediário do setor. As microempresas representam a base empreendedora inicial, caracterizada por estruturas enxutas, atuação direta dos proprietários e flexibilidade operacional. Já as pequenas empresas indicam um estágio de consolidação e profissionalização, com maior capacidade de investimento, número de colaboradores e organização administrativa mais formal. Esse equilíbrio entre os dois portes demonstra que o turismo local vem evoluindo de forma gradual e sustentável, ampliando sua importância econômica para o município.

Do ponto de vista teórico, o resultado está alinhado ao que defendem autores como Dornelas (2018) e Chiavenato (2014), segundo os quais as micro e pequenas empresas são fundamentais para o desenvolvimento do turismo regional, pois geram empregos, dinamizam a economia e preservam a identidade cultural do destino. Além disso, segundo o SEBRAE (2023), mais de 90% das empresas do setor turístico brasileiro se enquadram nesses dois portes, o que reforça que o perfil observado em Viçosa do Ceará acompanha a tendência nacional.

Embora esse cenário apresente vantagens — como proximidade com o cliente, flexibilidade e adaptação rápida às mudanças de mercado —, também impõe desafios relevantes. Negócios de menor porte enfrentam limitações de capital de giro, dificuldades no acesso ao crédito e menor capacidade de investimento em marketing e tecnologia, o que pode comprometer sua competitividade em períodos de baixa demanda. Por isso, torna-se essencial a adoção de ferramentas de gestão financeira eficientes, planejamento orçamentário e controle rigoroso de custos.

A composição equilibrada entre micro e pequenas empresas também cria oportunidades estratégicas para o desenvolvimento conjunto do turismo local. As microempresas podem se beneficiar da experiência e estrutura das pequenas, enquanto estas podem aproveitar a inovação e a proximidade comunitária das micro, promovendo parcerias, redes de colaboração e fortalecimento coletivo do destino turístico.

Do ponto de vista das políticas públicas, é recomendável que os órgãos municipais e entidades de apoio ao empreendedorismo, como o SEBRAE, estimulem a formalização, a capacitação em gestão financeira e o acesso a linhas de crédito específicas. A criação de

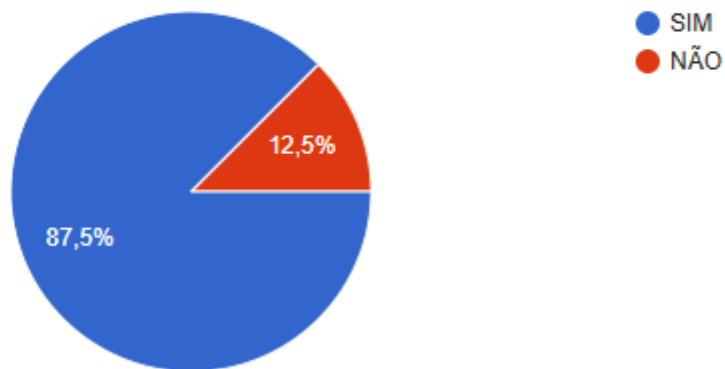
programas de incentivo ao uso de sistemas de gestão e marketing digital também contribuiria para o aumento da competitividade e para a sustentabilidade econômica das empresas locais.

Por fim, ressalta-se que, embora a amostra analisada seja reduzida, os dados obtidos oferecem um retrato relevante do perfil empresarial do turismo em Viçosa do Ceará. O equilíbrio entre micro e pequenas empresas reforça a ideia de um setor dinâmico, em crescimento e com potencial para se consolidar como referência regional, desde que receba apoio técnico e financeiro adequado.

**Gráfico nº 3** – 4ª Pergunta do Questionário Aplicado.

### **Você realiza planejamento financeiro para o seu negócio?**

8 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2025).

De acordo com o levantamento, 87,5% dos empreendedores afirmaram realizar planejamento financeiro, enquanto 12,5% informaram não realizar esse controle. Esse resultado demonstra que a maioria dos gestores reconhece a importância da administração financeira organizada para o controle de receitas e despesas, bem como para a sustentabilidade e o crescimento do negócio.

A elevada adesão ao planejamento financeiro indica um avanço significativo na maturidade gerencial dos empreendimentos turísticos de Viçosa do Ceará, especialmente considerando que o setor é formado, em sua totalidade, por micro e pequenas empresas. Esse comportamento revela uma postura mais profissionalizada e estratégica, essencial para lidar com as particularidades do turismo, como a sazonalidade da demanda e as variações de fluxo de caixa ao longo do ano.

Do ponto de vista teórico, o resultado confirma a relevância das boas práticas de gestão financeira destacadas por autores como Gitman (2010) e Assaf Neto (2018), que defendem o planejamento como ferramenta indispensável para garantir liquidez, rentabilidade e controle orçamentário. Para micro e pequenas empresas, o planejamento financeiro é ainda mais crítico, pois permite antecipar períodos de baixa, planejar reinvestimentos e manter o equilíbrio entre despesas operacionais e receitas projetadas.

Por outro lado, o fato de 12,5% dos empreendedores não realizarem nenhum tipo de controle financeiro evidencia que ainda existe uma parcela vulnerável do setor, possivelmente composta por empreendedores com menor capacitação técnica ou que atuam de forma mais informal. A ausência de planejamento pode resultar em tomadas de decisão baseadas em intuição, maior risco de endividamento e dificuldade de mensurar resultados econômicos, comprometendo a sobrevivência do negócio a médio prazo.

Além disso, mesmo entre os que realizam planejamento financeiro, é provável que haja diferentes níveis de complexidade e eficiência. Muitos empreendedores ainda utilizam planilhas simples ou anotações manuais, sem recorrer a softwares de gestão ou indicadores contábeis mais precisos. Isso indica que, embora exista conscientização sobre a importância do controle financeiro, ainda há espaço para aprimoramento na forma como ele é executado.

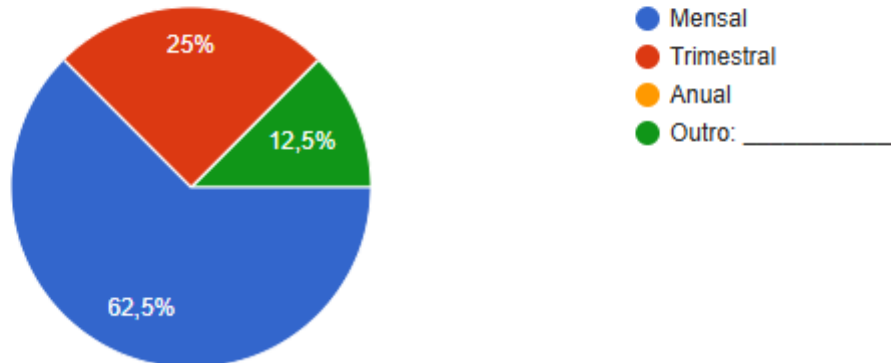
Portanto, o cenário identificado sugere que o turismo local passa por um processo de amadurecimento financeiro, no qual a maioria das empresas já demonstra preocupação com a gestão dos recursos, mas ainda carece de apoio técnico e capacitação continuada para aprimorar as ferramentas e metodologias utilizadas.

Como recomendação, sugere-se que instituições de apoio ao empreendedorismo, como o SEBRAE e a Secretaria Municipal de Turismo, promovam programas de formação em gestão financeira, abordando temas como fluxo de caixa, precificação, ponto de equilíbrio e análise de custos. O incentivo à adoção de sistemas digitais e indicadores de desempenho também pode contribuir para o fortalecimento da gestão e para a profissionalização do setor turístico no município.

**Gráfico nº 4 – 5ª Pergunta do Questionário Aplicado.**

## Se sim, qual a frequência desse planejamento?

8 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2025)

Os dados mostram que 62,5% dos empreendedores realizam o planejamento financeiro mensalmente, 25% o fazem de forma trimestral e 12,5% anualmente. Essa distribuição evidencia que a maioria dos gestores adota uma rotina de controle financeiro contínua, reforçando a importância atribuída ao acompanhamento sistemático das receitas e despesas como ferramenta essencial para a tomada de decisão e a sustentabilidade dos negócios.

A predominância do planejamento mensal indica um nível elevado de organização e comprometimento gerencial entre os empreendedores turísticos de Viçosa do Ceará. Essa prática possibilita uma visão mais precisa do fluxo de caixa, permitindo a identificação de variações de custos, antecipação de períodos de baixa e correção de desvios antes que se tornem problemas financeiros significativos. Em um setor marcado pela sazonalidade e pela oscilação de demanda, o controle mensal se mostra especialmente relevante para garantir liquidez e equilíbrio orçamentário.

Aqueles que realizam o planejamento de forma trimestral (25%) ou anual (12,5%) tendem a ter uma gestão mais reativa do que preventiva, acompanhando resultados em intervalos maiores, o que pode dificultar a percepção imediata de mudanças no comportamento financeiro. Embora o controle anual possa atender a empresas com operações mais estáveis, ele se mostra insuficiente para o contexto do turismo, onde as variações de movimento são frequentes e afetam diretamente o faturamento e a rentabilidade.

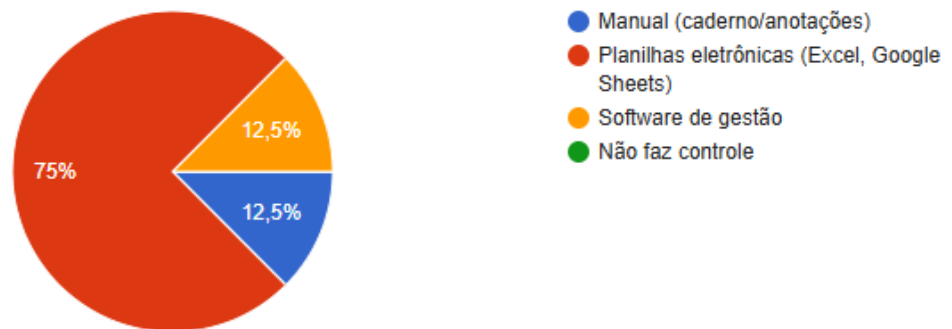
A constatação de que a maioria dos empreendimentos realiza o planejamento mensal sugere uma evolução na maturidade gerencial do setor turístico local, indicando que os gestores estão cada vez mais conscientes da importância do controle financeiro sistemático. No entanto,

ainda há espaço para aprimorar as ferramentas e métodos utilizados, visto que muitos controles são feitos por meio de planilhas simples ou anotações manuais, o que pode limitar a precisão e a capacidade analítica dos resultados.

**Gráfico nº 5 – 6ª Pergunta do Questionário Aplicado.**

### Como realiza o controle financeiro?

8 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2025)

De acordo com as respostas, 75% dos empreendedores utilizam planilhas eletrônicas, como Excel ou Google Sheets, para o controle financeiro; 12,5% ainda realizam o controle de forma manual (em cadernos ou anotações) e 12,5% utilizam softwares de gestão. Essa distribuição revela que a maioria dos empreendedores já incorporou o uso de ferramentas digitais básicas, o que representa um avanço significativo na organização das finanças e na sistematização das informações contábeis.

O uso predominante de planilhas eletrônicas indica que os gestores reconhecem a importância da tecnologia como aliada da administração financeira, ainda que optem por ferramentas simples e de baixo custo. As planilhas oferecem flexibilidade e acessibilidade, possibilitando o registro e acompanhamento de receitas, despesas e fluxos de caixa com relativa facilidade. Contudo, esse método ainda depende fortemente de lançamentos manuais e do conhecimento técnico do usuário, o que aumenta o risco de erros e limita a análise automática de resultados.

Por outro lado, o fato de apenas 12,5% dos empreendimentos utilizarem softwares de gestão financeira mostra que a adoção de tecnologias mais avançadas ainda é incipiente no setor turístico local. Sistemas informatizados permitem maior precisão e integração dos dados, emissão de relatórios automáticos, projeções de fluxo de caixa e controle de indicadores de desempenho. A baixa adesão a esses sistemas pode estar relacionada a fatores como custo de

implantação, desconhecimento técnico ou resistência à inovação, aspectos recorrentes entre micro e pequenas empresas, conforme destacam Dornelas (2018) e Assaf Neto (2018).

A permanência de 12,5% dos empreendedores utilizando métodos manuais reflete a existência de um grupo que ainda mantém práticas informais de controle financeiro, possivelmente em razão do baixo volume de transações ou da falta de capacitação específica. Embora o registro manual permita uma visão básica das finanças, ele não garante a precisão nem a segurança das informações, dificultando o acompanhamento detalhado dos resultados e a tomada de decisão estratégica.

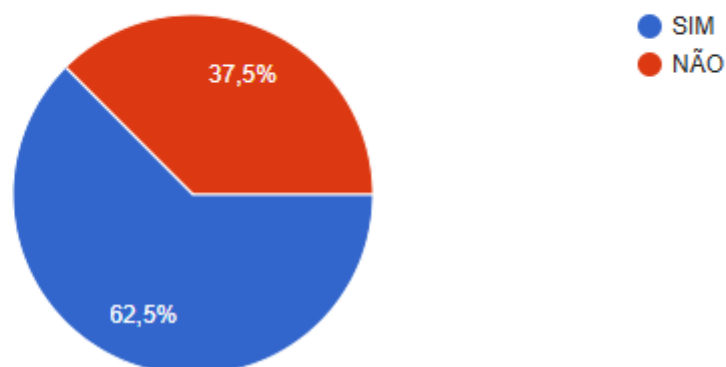
De forma geral, os resultados apontam para um nível intermediário de maturidade tecnológica entre os empreendedores turísticos de Viçosa do Ceará. Há uma clara tendência de digitalização, mas ainda sem a consolidação de sistemas integrados que automatizem o processo financeiro. Esse cenário sugere que o setor está em transição — migrando de práticas informais para ferramentas digitais mais estruturadas.

A adoção de tecnologias mais completas não apenas aumenta a precisão das informações, mas também permite análises de desempenho, projeções de receita e gestão estratégica, contribuindo para a sustentabilidade e competitividade do turismo local.

**Gráfico nº 6** – 7ª Pergunta do Questionário Aplicado.

### **Você possui algum indicador de desempenho financeiro que acompanha regularmente?**

8 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2025)

Os dados mostram que 62,5% dos empreendedores afirmaram possuir indicadores de desempenho financeiro que acompanham regularmente, enquanto 37,5% informaram não

realizar esse tipo de controle. Esses resultados revelam que, embora a maioria reconheça a importância de monitorar o desempenho econômico de seus negócios, ainda há uma parcela significativa de empreendedores que não utiliza métricas formais para avaliar resultados financeiros.

O acompanhamento de indicadores de desempenho é uma prática essencial para a gestão financeira moderna, pois permite ao gestor compreender a real situação econômica da empresa, avaliar a rentabilidade e fundamentar decisões estratégicas. Indicadores como lucro líquido, margem de contribuição, ponto de equilíbrio, faturamento médio e fluxo de caixa operacional são fundamentais para medir a eficiência das operações e a sustentabilidade financeira do empreendimento.

A predominância de empreendedores que utilizam algum tipo de indicador (62,5%) evidencia um nível crescente de conscientização sobre a importância da análise financeira, especialmente em um contexto de micro e pequenas empresas, nas quais as margens de erro são menores e o controle de custos é determinante para a sobrevivência. Esse comportamento demonstra maturidade gerencial e contribui para o fortalecimento do setor turístico de Viçosa do Ceará, ao estimular práticas baseadas em dados concretos e não apenas em percepções subjetivas.

Por outro lado, o fato de 37,5% dos empreendedores não acompanharem indicadores financeiros revela uma lacuna gerencial importante. A ausência de métricas impede a identificação de tendências, gargalos operacionais e oportunidades de melhoria. Sem dados confiáveis, as decisões tornam-se intuitivas e o planejamento financeiro perde precisão, comprometendo o controle do fluxo de caixa e o reinvestimento adequado dos recursos.

A análise sugere que muitos empreendedores que afirmam utilizar indicadores provavelmente o fazem de forma informal, baseando-se em comparações empíricas de faturamento mensal ou em observações subjetivas. Isso reforça a necessidade de capacitação técnica para o uso correto e padronizado de indicadores, garantindo que as informações sejam realmente úteis no processo de tomada de decisão.

A ampliação do uso de indicadores financeiros contribuirá para uma gestão mais estratégica e sustentável, permitindo que os empreendedores compreendam com clareza os resultados de suas decisões e fortaleçam a competitividade do turismo em Viçosa do Ceará.

**Figura nº 01** - 8ª Pergunta do Questionário Aplicado.

**Se sim, quais?**

3 respostas

taxa de ocupação, custo por hóspede, margem de lucro

Tabela de custos e percentual de ganho

margem de lucro e custo médio por hóspede

**Fonte:** Dados da pesquisa (2025)

Entre os empreendedores que afirmaram acompanhar indicadores financeiros, foram citados margem de lucro, custo por hóspede, taxa de ocupação, tabela de custos e percentual de ganho. Essas respostas demonstram que os gestores locais buscam mensurar aspectos fundamentais da rentabilidade e da eficiência operacional, ainda que com o uso de métricas simples e de fácil aplicação.

A utilização desses indicadores revela que os empreendedores possuem uma preocupação prática com o controle econômico e o desempenho financeiro, concentrando-se em variáveis que permitem avaliar o resultado direto das atividades. A margem de lucro e o percentual de ganho, por exemplo, indicam a rentabilidade do negócio, enquanto o custo por hóspede e a taxa de ocupação permitem compreender o nível de eficiência operacional e de utilização da capacidade instalada.

Ainda que os indicadores utilizados sejam, em sua maioria, básicos e de caráter descritivo, sua adoção já representa um avanço significativo na profissionalização da gestão dos empreendimentos turísticos de Viçosa do Ceará. Isso mostra que os empreendedores locais estão desenvolvendo uma cultura de monitoramento financeiro, o que contribui diretamente para a sustentabilidade e o crescimento do setor.

Entretanto, observa-se que a ausência de indicadores mais abrangentes, como ponto de equilíbrio, ticket médio, margem de contribuição e retorno sobre investimento (ROI), indica que ainda há potencial de aprimoramento nas práticas de controle financeiro. A incorporação

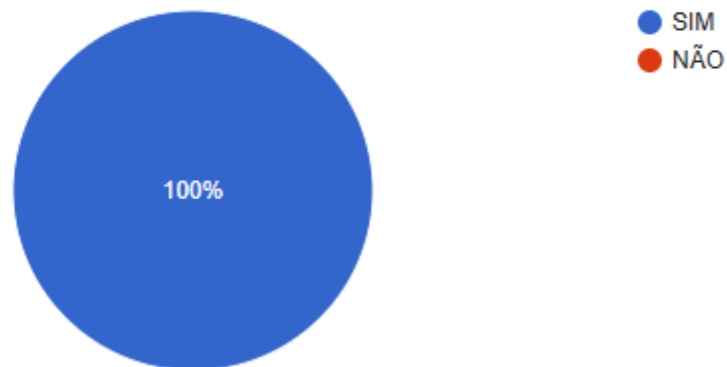
dessas métricas mais completas permitiria análises comparativas entre períodos e uma visão mais estratégica dos resultados.

Portanto, a presença desses indicadores, mesmo que simples, representa um sinal positivo de amadurecimento financeiro e gerencial no setor turístico de Viçosa do Ceará. Com o aprimoramento das práticas e o uso de ferramentas mais sofisticadas, os empreendedores poderão obter maior precisão na análise de resultados, o que fortalecerá a competitividade e a sustentabilidade dos negócios locais.

**Gráfico nº 7 – 9ª Pergunta do Questionário Aplicado.**

### Reinveste parte dos lucros no negócio?

8 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2025)

O gráfico demonstra que 100% dos empreendedores do setor turístico de Viçosa do Ceará afirmam reinvestir parte dos lucros em seus negócios. Esse resultado revela uma postura financeira sólida e estratégica, indicando que todos os gestores compreendem a importância de destinar recursos à manutenção, fortalecimento e expansão de suas atividades.

No contexto turístico, essa prática demonstra também uma visão de longo prazo por parte dos empreendedores, que buscam aprimorar seus serviços e infraestruturas para atrair mais visitantes e aumentar a satisfação dos clientes. Além disso, o fato de 100% dos participantes afirmarem reinvestir parte dos lucros sugere que há consciência coletiva sobre a necessidade de manter o negócio economicamente saudável, o que reflete maturidade na gestão financeira local.

Contudo, mesmo que o índice de reinvestimento seja unânime, é importante considerar a natureza e a proporção desses investimentos. Em muitos casos, o reinvestimento pode ocorrer de forma limitada, sendo direcionado apenas à reposição de equipamentos ou pequenas melhorias operacionais. Assim, é recomendável que os empreendedores ampliem sua visão de reinvestimento para incluir ações estratégicas, como marketing digital, capacitação de pessoal, inovação em produtos e melhorias na experiência do turista — aspectos que contribuem diretamente para o fortalecimento competitivo do destino.

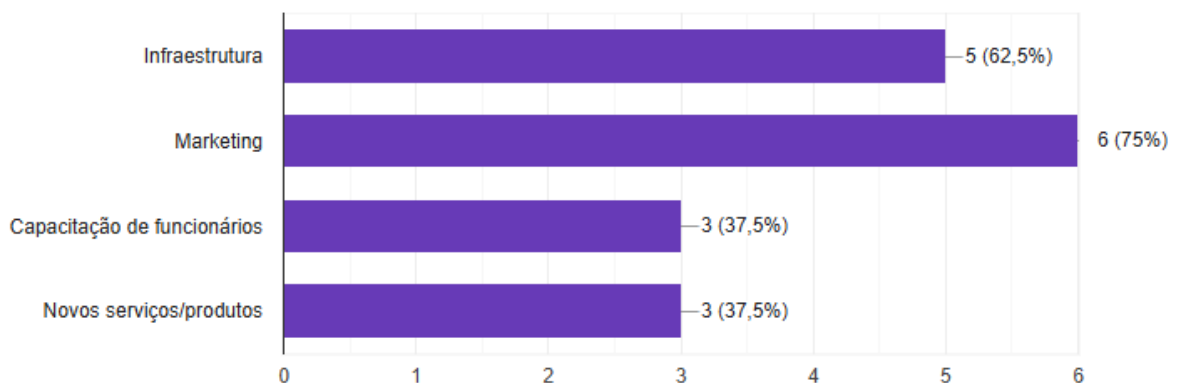
Do ponto de vista econômico, o reinvestimento constante também tem impacto multiplicador na economia local, pois gera demanda para fornecedores, estimula o consumo de bens e serviços e fortalece o ecossistema produtivo do turismo. Essa prática cria um ciclo virtuoso de desenvolvimento, em que o lucro obtido pelas empresas retorna ao próprio mercado na forma de inovação e qualidade.

Em síntese, a unanimidade observada quanto ao reinvestimento dos lucros reflete um comportamento gerencial responsável e comprometido com a continuidade dos negócios. Essa prática, aliada à adoção de ferramentas de controle e indicadores de desempenho, representa um passo importante rumo à profissionalização e à competitividade do setor turístico local.

**Gráfico nº 8 – 10ª Pergunta do Questionário Aplicado.**

**Se sim, em que áreas principais?**

8 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2025)

Os dados apontam que as principais áreas de reinvestimento dos empreendedores turísticos de Viçosa do Ceará são o marketing (75%) e a infraestrutura (62,5%), seguidas pela capacitação de funcionários e pelo desenvolvimento de novos serviços e produtos (ambos com

37,5%). Essa distribuição revela que os empresários priorizam ações voltadas à divulgação e à melhoria estrutural dos empreendimentos, buscando fortalecer a imagem do destino turístico e aprimorar a experiência oferecida ao visitante.

O destaque dado ao marketing demonstra que os gestores compreendem a importância da promoção e da visibilidade no mercado turístico. Em um contexto competitivo e sazonal, investir em estratégias de divulgação é fundamental para ampliar o alcance do público, consolidar a marca e atrair novos clientes. A aplicação de recursos nessa área também reflete uma adaptação às tendências contemporâneas, nas quais o marketing digital e as redes sociais desempenham papel central na decisão de viagem dos turistas.

Já o reinvestimento em infraestrutura (62,5%) evidencia uma preocupação prática com a qualidade física e operacional dos empreendimentos, envolvendo melhorias em instalações, equipamentos e conforto dos hóspedes. Essa iniciativa reforça o compromisso com padrões de atendimento mais elevados, fator essencial para a fidelização de clientes e fortalecimento da reputação do destino.

Por outro lado, observa-se que os investimentos em capacitação de pessoal e inovação de serviços/produtos ainda ocorrem em proporção menor. Essa lacuna indica uma oportunidade de aprimoramento na gestão dos recursos financeiros, uma vez que o capital humano e a inovação são elementos determinantes da competitividade e sustentabilidade no setor turístico.

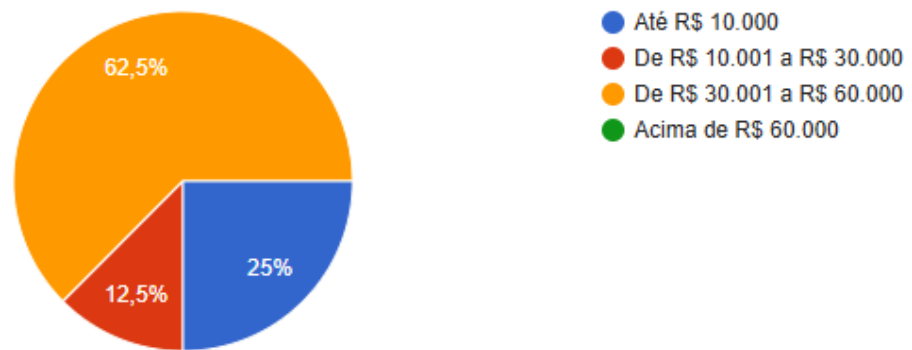
A menor incidência de investimentos nessas áreas pode estar associada à limitação de recursos financeiros das micro e pequenas empresas locais, que tendem a priorizar gastos tangíveis, como obras e publicidade. No entanto, a ausência de políticas estruturadas de capacitação e inovação pode restringir o crescimento a longo prazo, tornando os negócios mais dependentes de ações pontuais de marketing e menos preparados para as transformações do mercado.

Em síntese, os resultados apontam que o setor turístico de Viçosa do Ceará apresenta boas práticas de reinvestimento voltadas à promoção e estrutura física, mas ainda carece de maior atenção à capacitação e à inovação, dimensões essenciais para consolidar um modelo de gestão financeira sustentável e competitivo no longo prazo.

**Gráfico nº 9** – 11ª Pergunta do Questionário Aplicado.

## Qual a faixa aproximada do faturamento bruto mensal do seu empreendimento?

8 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2025)

De acordo com os dados apresentados, 62,5% dos empreendedores possuem faturamento bruto mensal entre R\$ 30.001 e R\$ 60.000, 25% registram faturamento de até R\$ 10.000, e 12,5% situam-se na faixa de R\$ 10.001 a R\$ 30.000. Esses resultados revelam que, embora exista um grupo expressivo de negócios de maior porte dentro do setor turístico de Viçosa do Ceará, ainda há uma parcela significativa de microempreendimentos com receitas mais modestas, o que reflete a heterogeneidade econômica e estrutural do segmento local.

A predominância de empresas com faturamento mensal entre R\$ 30.001 e R\$ 60.000 sugere a presença de empreendimentos mais consolidados, com estrutura organizacional mais desenvolvida, maior capacidade de atendimento e nível elevado de reinvestimento em infraestrutura e marketing. Esse grupo tende a adotar práticas de gestão financeira mais estruturadas, utilizando controles sistemáticos e indicadores de desempenho para sustentar o crescimento e a competitividade.

Por outro lado, os 25% de empreendedores que faturam até R\$ 10.000 representam negócios de pequeno porte ou em fase inicial, que dependem fortemente da sazonalidade e enfrentam limitações de capital de giro. Essa faixa de receita exige planejamento financeiro rigoroso, controle de custos e busca constante por estratégias que possibilitem aumentar a margem de lucro e a atratividade dos serviços.

Já os 12,5% com faturamento entre R\$ 10.001 e R\$ 30.000 podem ser considerados empreendimentos em transição, com potencial de crescimento mediante aprimoramento da gestão, investimentos em capacitação e fortalecimento das estratégias de marketing.

Além disso, o fato de a maioria das empresas apresentar faturamento mais elevado demonstra que o turismo local vem se fortalecendo economicamente, provavelmente em razão de ações de reinvestimento, parcerias e ampliação da oferta de serviços. Essa tendência é positiva, pois contribui para o aumento do emprego e da renda no município, consolidando o turismo como um importante vetor de desenvolvimento socioeconômico.

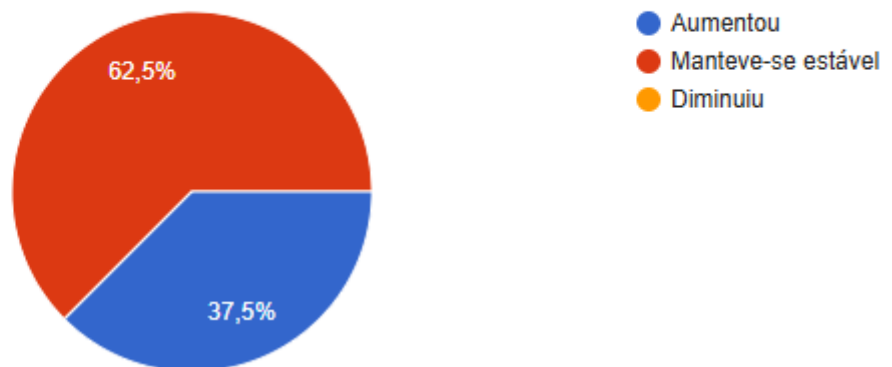
Em contrapartida, a presença de microempresas com faturamento reduzido reforça a necessidade de políticas públicas de incentivo, como linhas de crédito específicas, capacitação em gestão financeira e redução da carga tributária, para garantir maior equilíbrio competitivo dentro do setor.

Em síntese, os resultados demonstram que o turismo de Viçosa do Ceará é composto por empreendimentos em diferentes estágios de maturidade financeira, sendo a maioria de empresas consolidadas, com receitas médias e estáveis, mas coexistindo com pequenos negócios que ainda enfrentam desafios de gestão e capitalização. Essa diversidade é positiva, pois indica dinamismo econômico e potencial de expansão, desde que acompanhada de planejamento, profissionalização e apoio institucional contínuo.

**Gráfico nº 10** – 12ª Pergunta do Questionário Aplicado.

### Nos últimos dois anos, o faturamento do seu negócio:

8 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2025)

Os resultados indicam que 62,5% dos empreendedores relataram estabilidade no faturamento nos últimos dois anos, enquanto 37,5% afirmaram ter havido aumento, e nenhum participante relatou diminuição dos ganhos. Esses dados refletem um cenário de estabilidade financeira geral entre os empreendimentos turísticos de Viçosa do Ceará, o que é um resultado

positivo considerando o contexto de incertezas e desafios enfrentados pelo setor nos últimos anos.

A manutenção ou crescimento das receitas sugere que os empresários locais têm demonstrado resiliência e capacidade de adaptação às variações do mercado, adotando práticas de gestão financeira mais estruturadas e estratégias eficazes de controle de custos e reinvestimento. Esse comportamento pode estar relacionado ao fortalecimento das rotinas de planejamento financeiro mensal, ao uso de planilhas de controle e à preocupação crescente com indicadores de desempenho econômico, conforme identificado em outras etapas da pesquisa.

Segundo Assaf Neto (2018), a estabilidade no faturamento é um importante indicador de sustentabilidade financeira, pois demonstra que o empreendimento conseguiu equilibrar receitas e despesas, mantendo liquidez e preservando sua capacidade de investimento. Além disso, o fato de nenhum empreendedor ter reportado queda nos ganhos reforça a hipótese de que o setor turístico local está se consolidando e amadurecendo gerencialmente, mesmo diante de fatores externos que afetam a economia e o fluxo de visitantes.

Contudo, é importante observar que a estabilidade pode também refletir limitações no crescimento, especialmente para empresas de pequeno porte que operam com margens reduzidas. A ausência de aumento expressivo no faturamento para a maioria dos empreendimentos pode indicar restrição de mercado, baixa diversificação de produtos ou insuficiência de estratégias de inovação e marketing. Em contextos como o de Viçosa do Ceará, a ampliação da demanda turística depende não apenas do desempenho individual das empresas, mas também de ações coletivas de promoção do destino e melhoria da infraestrutura local.

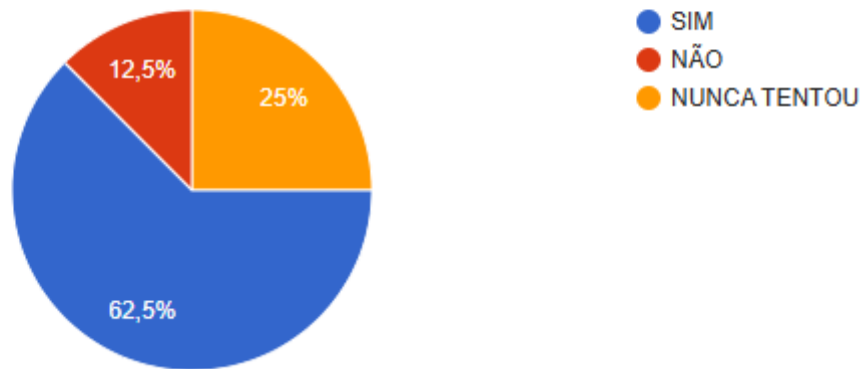
A parcela de 37,5% dos empreendedores que relataram aumento de faturamento pode representar negócios que conseguiram se destacar pela qualidade dos serviços, inovação ou melhor posicionamento de mercado, servindo como exemplo de boas práticas para o setor. Esses casos podem estar associados ao reinvestimento em marketing e infraestrutura, conforme identificado em análises anteriores, demonstrando que a aplicação eficiente dos lucros contribui para a expansão dos resultados financeiros.

Em síntese, a estabilidade e o crescimento identificados no faturamento das empresas turísticas de Viçosa do Ceará demonstram que o setor apresenta maturidade financeira e potencial de expansão, sustentados por práticas de gestão mais conscientes e pela capacidade de adaptação dos empreendedores ao ambiente econômico local.

**Gráfico nº 11** – 13ª Pergunta do Questionário Aplicado.

**Você tem facilidade em obter crédito ou financiamento para seu empreendimento?**

8 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2025)

De acordo com os resultados, 62,5% dos empreendedores afirmam ter facilidade em obter crédito ou financiamento, 25% nunca tentaram e 12,5% relataram dificuldades nesse processo. Esses dados indicam que a maioria dos empreendedores turísticos de Viçosa do Ceará possui acesso relativamente favorável ao crédito, o que representa um fator positivo para o fortalecimento e expansão dos negócios locais.

A facilidade relatada por grande parte dos respondentes pode estar associada à formalização das empresas, ao histórico financeiro estável e ao relacionamento com instituições bancárias, elementos que aumentam a credibilidade e reduzem o risco percebido pelas entidades de crédito. Esse cenário reflete um avanço na maturidade empresarial do setor, uma vez que o acesso a financiamentos e linhas de crédito é essencial para sustentar investimentos em infraestrutura, marketing, inovação e capacitação profissional.

Contudo, o fato de 25% dos empreendedores nunca terem buscado crédito e 12,5% afirmarem ter enfrentado dificuldades revela que ainda existem barreiras relevantes para parte dos negócios turísticos. Entre os principais fatores que explicam essa situação estão a burocracia dos processos, as garantias exigidas pelas instituições financeiras, a falta de informação sobre linhas de crédito específicas e o receio de endividamento.

Essa limitação no acesso ou na busca por crédito pode restringir a capacidade de investimento e reduzir o potencial de crescimento e inovação do setor. Muitos empreendedores

acabam dependendo exclusivamente do capital próprio ou do reinvestimento de lucros, o que, embora demonstre disciplina financeira, também limita a velocidade de expansão dos negócios e a modernização dos empreendimentos.

Além disso, a falta de conhecimento sobre programas de crédito voltados especificamente para o turismo — como as linhas do Fundo Geral de Turismo (Fungetur) e os financiamentos apoiados pelo BNDES e SEBRAE — evidencia a necessidade de maior divulgação e orientação técnica por parte das instituições de apoio e do poder público municipal.

Do ponto de vista econômico, o acesso facilitado ao crédito é um importante impulsionador de desenvolvimento local, pois permite aumento da capacidade produtiva, geração de empregos e melhoria na qualidade dos serviços turísticos. No entanto, o uso do crédito deve vir acompanhado de planejamento financeiro estruturado, para evitar endividamentos e garantir que os recursos sejam aplicados em áreas que tragam retorno efetivo.

Em síntese, os resultados demonstram que, embora a maioria dos empreendedores turísticos de Viçosa do Ceará já possua acesso satisfatório a crédito e financiamento, ainda existem obstáculos institucionais e informacionais que limitam o pleno aproveitamento dessas oportunidades. Superar essas barreiras é fundamental para fortalecer a competitividade e estimular o crescimento sustentável do setor turístico local.

**Figura nº 2 - 14ª Pergunta do Questionário Aplicado.**

**Quais são as maiores dificuldades financeiras que enfrenta atualmente?**

5 respostas

Custos fixos altos e impostos

O período de março até maio sem lucro

Recursos escassos

Estabelecer uma margem de lucro que tenha o valor acessível, porém que supra a necessidade de rendimento para cobrir os custos de produtos e serviços

Altos custos de manutenção e mão de obra

**Fonte:** Dados da pesquisa (2025)

As respostas abertas revelam que as principais dificuldades financeiras enfrentadas pelos empreendedores turísticos de Viçosa do Ceará estão relacionadas a custos fixos elevados, alta carga tributária, escassez de recursos financeiros, sazonalidade da demanda — especialmente nos meses de março a maio — e dificuldade em definir margens de lucro capazes de cobrir os custos operacionais e de mão de obra.

Esses fatores evidenciam que, embora exista uma preocupação crescente com a gestão financeira e o planejamento dos recursos, o setor turístico local ainda enfrenta problemas estruturais e conjunturais que comprometem o equilíbrio econômico dos empreendimentos e limitam sua capacidade de crescimento.

Os custos fixos elevados, como aluguel, energia, manutenção e folha de pagamento, representam um desafio expressivo, principalmente para micro e pequenas empresas, que operam com margens reduzidas e menor poder de negociação. A carga tributária também é citada como um fator de peso, impactando diretamente a rentabilidade e a competitividade dos negócios, especialmente em regiões que ainda não dispõem de políticas de incentivo fiscal voltadas ao turismo.

A sazonalidade é outro aspecto determinante. Durante os períodos de menor movimento — como os meses de março a maio — muitos empreendimentos enfrentam queda acentuada na receita, o que afeta o fluxo de caixa e a capacidade de manter os custos fixos. Segundo Beni (2006) e Lohmann & Panosso Netto (2012), a sazonalidade é uma característica estrutural do turismo e deve ser administrada por meio de estratégias de diversificação de produtos, pacotes promocionais e eventos fora da alta temporada, capazes de estimular a demanda ao longo do ano.

Além disso, a dificuldade em definir margens de lucro adequadas revela uma fragilidade nas práticas de precificação e controle de custos. Muitos empreendedores acabam determinando preços de forma empírica, sem levar em conta todos os componentes de custo e sem calcular corretamente a margem de contribuição. Esse comportamento pode resultar em subprecificação, que reduz o lucro e ameaça a sustentabilidade financeira do negócio.

De forma geral, as dificuldades apontadas reforçam a necessidade de capacitação técnica e assessoramento contábil e financeiro contínuo, de modo que os gestores possam aprimorar o controle de custos, o cálculo de preços e o planejamento de caixa. Instituições como o SEBRAE e o poder público municipal podem desempenhar papel estratégico nesse processo,

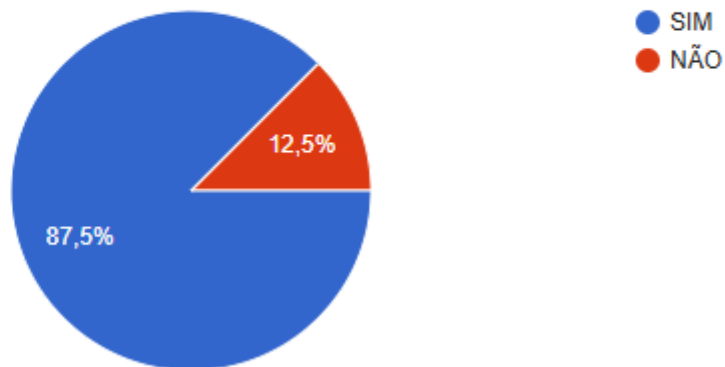
promovendo treinamentos, oficinas de educação financeira e programas de consultoria voltados especificamente ao setor turístico.

Em síntese, as respostas dos empreendedores demonstram que o turismo de Viçosa do Ceará possui potencial de crescimento e consciência gerencial, mas ainda enfrenta desafios financeiros estruturais, decorrentes de altos custos fixos, carga tributária, sazonalidade e dificuldades de precificação. Superar essas barreiras é essencial para garantir a sustentabilidade e competitividade do setor no longo prazo.

**Gráfico nº 12** – 15ª Pergunta do Questionário Aplicado.

### **A sazonalidade afeta seus lucros?**

8 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2025)

Os resultados apontam que 87,5% dos empreendedores afirmam que a sazonalidade afeta diretamente seus lucros, enquanto 12,5% disseram não perceber impacto significativo. Esse dado reforça que a variação na demanda turística ao longo do ano constitui um dos principais desafios financeiros enfrentados pelos empreendimentos de Viçosa do Ceará. Durante os períodos de baixa temporada, especialmente entre os meses de março e maio, ocorre uma redução considerável na receita, o que exige planejamento financeiro estratégico para manter o equilíbrio das operações.

A sazonalidade é uma característica estrutural da atividade turística, resultante de fatores como clima, calendário de férias, feriados e eventos culturais. Essa oscilação na demanda provoca flutuações no faturamento e na ocupação, dificultando a previsibilidade de caixa e o planejamento de longo prazo, especialmente para micro e pequenas empresas que dispõem de menor capital de giro.

A predominância de empreendedores afetados pela sazonalidade indica que o turismo local ainda apresenta concentração de visitantes em determinados períodos do ano, o que impacta diretamente a sustentabilidade financeira dos negócios. Em meses de menor movimento, muitos empreendimentos enfrentam dificuldades para cobrir custos fixos e manter a equipe, recorrendo a medidas como redução de despesas, promoções e suspensão temporária de serviços.

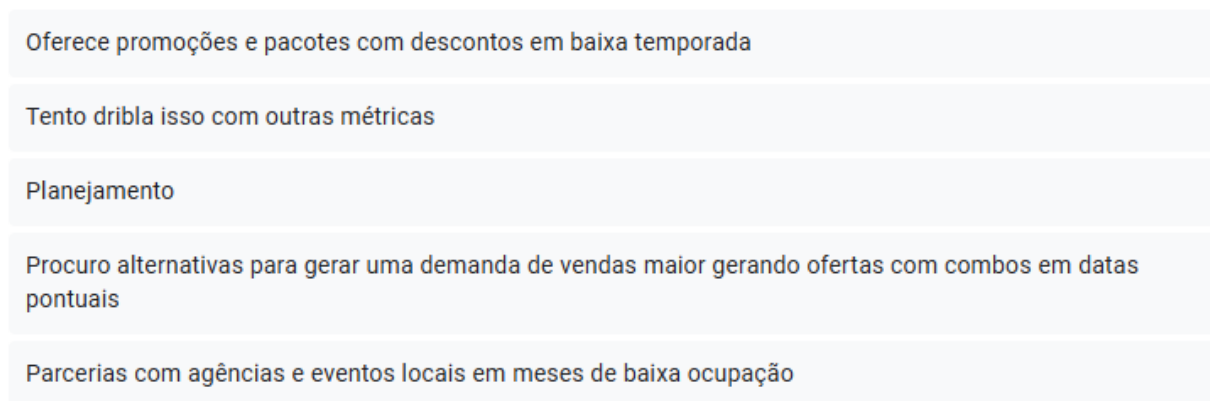
Do ponto de vista econômico, enfrentar a sazonalidade de forma planejada é essencial para garantir a liquidez e a sustentabilidade dos empreendimentos turísticos. Segundo Kotler, Bowen e Makens (2019), o controle das variações de demanda depende da capacidade de inovação e de adaptação às condições do mercado, elementos que diferenciam empresas mais estruturadas das que atuam de forma reativa.

Em síntese, os resultados demonstram que a sazonalidade permanece como um fator crítico para o turismo de Viçosa do Ceará, exigindo dos empreendedores gestão financeira rigorosa e planejamento antecipado. Com ações coordenadas entre o setor privado e o poder público, voltadas à diversificação da oferta turística e à promoção contínua do destino, é possível reduzir os efeitos da baixa temporada e promover um crescimento econômico mais equilibrado e sustentável ao longo do ano.

**Figura nº 3** - 16ª Pergunta do Questionário Aplicado.

**Se sim, como você lida com esse desafio?**

5 respostas



**Fonte:** Dados da pesquisa (2025)

As respostas indicam que os empreendedores do setor turístico de Viçosa do Ceará adotam diversas estratégias para minimizar os impactos da sazonalidade, entre as quais se destacam o oferecimento de promoções e pacotes com descontos durante a baixa temporada, o

planejamento financeiro e operacional antecipado, a formação de parcerias com agências de turismo e promotores de eventos locais, bem como a criação de combos promocionais e ofertas em datas específicas.

Essas ações evidenciam que os gestores locais têm desenvolvido mecanismos de adaptação e resiliência frente às oscilações de demanda, buscando manter o fluxo de clientes e preservar a estabilidade financeira ao longo do ano. Tais práticas demonstram uma postura gerencial proativa, característica de empreendedores que compreendem a importância da administração financeira como instrumento essencial de sustentabilidade e competitividade no setor turístico.

O planejamento financeiro e operacional citado pelos participantes se mostra fundamental nesse contexto, pois permite a antecipação de custos, a reserva de recursos e o ajuste das despesas fixas em períodos de menor movimento. Já as parcerias com agências e eventos locais ampliam a visibilidade do destino, gerando benefícios coletivos para os empreendimentos e fortalecendo a imagem de Viçosa do Ceará como polo turístico regional.

Por outro lado, observa-se que a maioria das estratégias relatadas concentra-se em ações de curto prazo, como promoções e descontos, o que pode garantir fluxo momentâneo de clientes, mas nem sempre assegura crescimento sustentável. Assim, torna-se necessário complementar essas iniciativas com estratégias de longo prazo, como a diversificação de produtos turísticos, a criação de eventos próprios fora da alta temporada e a integração com políticas públicas de desenvolvimento regional.

Sob a ótica da gestão, a adoção dessas práticas indica um avanço importante na maturidade financeira e estratégica dos empreendedores, confirmando que a administração financeira atua como eixo central da resiliência empresarial. O controle orçamentário, aliado ao uso de indicadores de desempenho e reinvestimento constante, permite que os negócios resistam às oscilações do mercado e mantenham estabilidade econômica ao longo do ano.

Em síntese, as respostas evidenciam que os empreendedores de Viçosa do Ceará têm buscado soluções criativas e estratégias adaptativas para enfrentar a sazonalidade, consolidando a gestão financeira como ferramenta indispensável para a continuidade e o fortalecimento do setor turístico local.

**Figura nº 4** - 17ª Pergunta do Questionário Aplicado.

### Em sua opinião, qual a importância da administração financeira para o crescimento e sustentabilidade do seu negócio?

5 respostas

É fundamental para manter o equilíbrio entre receitas e despesas e planejar melhorias contínuas.

É muito importante pois ajuda a vê se estou gastando bem ou mal e se certas área da minha empresa está dando prejuízo ou lucro

Grande

É algo importante, estabelece uma visão de onde podemos crescer e onde temos que ter cautela

Essencial para controlar despesas e garantir reservas para investimentos futuros.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2025)

As respostas evidenciam que os empreendedores reconhecem amplamente a relevância da administração financeira para o desempenho e a sustentabilidade de seus negócios. De maneira geral, destacam que a gestão adequada das finanças é essencial para manter o equilíbrio entre receitas e despesas, permitindo planejar melhorias contínuas, controlar custos, formar reservas e realizar investimentos estratégicos.

Os participantes ressaltam ainda que a administração financeira oferece uma visão clara e objetiva sobre o desempenho econômico da empresa, favorecendo a identificação de pontos críticos, o ajuste de estratégias e a tomada de decisões mais assertivas. Essa percepção reflete um avanço importante na maturidade gerencial dos empreendedores turísticos de Viçosa do Ceará, que passaram a compreender as finanças não apenas como controle contábil, mas como instrumento de gestão e desenvolvimento organizacional.

Os relatos também evidenciam uma evolução cultural no comportamento dos gestores locais, que demonstram valorização crescente da formalização dos processos e da utilização de instrumentos de apoio à tomada de decisão. Essa mudança de mentalidade é fundamental para a consolidação do turismo como atividade econômica estruturante no município, pois amplia a eficiência das empresas e contribui para a profissionalização do setor.

Em síntese, as respostas reforçam que a administração financeira é percebida como um dos pilares centrais para o crescimento sustentável e a longevidade dos empreendimentos turísticos de Viçosa do Ceará. Essa compreensão, aliada às práticas de planejamento, controle e reinvestimento já identificadas ao longo da pesquisa, indica que o setor vem avançando em

direção a uma gestão mais estratégica e orientada para resultados, capaz de fortalecer tanto as empresas individualmente quanto o desenvolvimento econômico do destino turístico como um todo.

**Figura nº 5** - 18ª Pergunta do Questionário Aplicado.

**Deseja deixar algum comentário ou sugestão sobre a gestão financeira no setor turístico de Viçosa do Ceará?**

4 respostas

Seria importante mais apoio local para capacitação financeira de pequenos empreendedores.

Não

Uma sugestão seria estabelecer parcerias com secretaria de cultura e grupos de viagens , motando estratégias de logísticas para trazer mais públicos oferecendo serviços de qualidade e preços acessíveis.

O turismo local precisa de incentivos fiscais para quem investe em melhoria estrutural.

**Fonte:** Dados da pesquisa (2025)

As sugestões apresentadas pelos participantes indicam a necessidade de maior apoio institucional e de capacitação financeira voltada aos pequenos empreendedores, reforçando a importância da articulação entre o poder público, entidades de classe e instituições de apoio empresarial para o fortalecimento do turismo em Viçosa do Ceará. Entre as propostas mais recorrentes, destacam-se a oferta de cursos e consultorias sobre gestão financeira, a ampliação de parcerias com órgãos públicos e instituições como o SEBRAE, além da implementação de incentivos fiscais direcionados a empreendimentos que realizam investimentos em melhorias estruturais e qualificação de serviços.

Os participantes também enfatizaram a importância de estratégias logísticas e de divulgação turística, voltadas a ampliar o fluxo de visitantes e reduzir os efeitos da sazonalidade. Tais estratégias incluiriam a criação de campanhas promocionais regionais, a melhoria da infraestrutura de acesso e a organização de eventos temáticos fora da alta temporada. Essas medidas são vistas como fundamentais para aumentar a visibilidade do destino, diversificar o público-alvo e impulsionar a receita das empresas locais.

As sugestões evidenciam que os empreendedores reconhecem o potencial de crescimento do turismo em Viçosa do Ceará, mas compreendem que o fortalecimento da gestão

financeira e da competitividade do setor depende de ações conjuntas e coordenadas entre os diferentes agentes públicos e privados.

A demanda por apoio técnico e financeiro também reflete a realidade de um setor composto majoritariamente por micro e pequenas empresas, que, embora demonstrem capacidade de inovação e resiliência, ainda enfrentam limitações de capital e conhecimento especializado. Assim, políticas públicas voltadas à capacitação gerencial, acesso a crédito facilitado, incentivos fiscais e programas de qualificação profissional tornam-se indispensáveis para consolidar um ambiente de negócios mais competitivo e sustentável.

Em síntese, as sugestões apresentadas confirmam que os empreendedores turísticos de Viçosa do Ceará possuem visão estratégica e disposição para o crescimento, reconhecendo que o avanço do setor depende de investimentos em gestão financeira, cooperação institucional e políticas integradas de desenvolvimento. Essas ações, quando articuladas de forma conjunta, podem impulsionar a economia local, gerar empregos e consolidar o município como destino turístico de destaque na região.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo teve como objetivo analisar a influência da administração financeira no desenvolvimento do setor turístico de Viçosa do Ceará, destacando como práticas de gestão adequadas podem contribuir para o fortalecimento dos empreendimentos locais e, conseqüentemente, para o crescimento econômico da região. A partir dos resultados obtidos, foi possível constatar que a administração financeira exerce papel fundamental na sustentabilidade e competitividade das empresas do setor.

As análises mostraram que a maioria dos empreendedores reconhece a importância da gestão financeira e realiza algum tipo de planejamento, principalmente mensal, utilizando ferramentas como planilhas eletrônicas. Essa prática tem proporcionado melhor controle das receitas e despesas, além de favorecer a tomada de decisões mais assertivas. Verificou-se também que as empresas que adotam controles financeiros regulares tendem a apresentar maior estabilidade, rentabilidade e capacidade de reinvestimento em áreas estratégicas, como marketing e infraestrutura. Entretanto, o estudo revelou desafios significativos, como os altos custos fixos, a carga tributária elevada e a forte influência da sazonalidade sobre os lucros, fatores que comprometem o equilíbrio econômico de muitos empreendimentos. Ainda assim,

observou-se que os empreendedores buscam estratégias para contornar essas dificuldades, recorrendo a promoções, parcerias e ações de planejamento financeiro, o que evidencia um esforço coletivo em manter a viabilidade dos negócios.

Dessa forma, conclui-se que a administração financeira eficiente é um elemento indispensável para o fortalecimento e a sustentabilidade do setor turístico de Viçosa do Ceará. Além de melhorar o desempenho das empresas, ela contribui para o desenvolvimento socioeconômico local, estimulando a geração de emprego, renda e oportunidades. Recomenda-se, portanto, que sejam ampliadas as ações de capacitação em gestão financeira para os empreendedores locais, bem como o incentivo a políticas públicas voltadas à profissionalização e ao apoio técnico-financeiro do setor turístico. Por fim, destaca-se que este estudo contribui tanto para o campo acadêmico, ao relacionar a gestão financeira ao turismo local, quanto para o campo prático, ao oferecer subsídios para que gestores e instituições públicas compreendam a importância da administração financeira como ferramenta estratégica para o desenvolvimento sustentável de destinos turísticos.

## REFERÊNCIAS

- ASSAF NETO, Alexandre. *Finanças corporativas e valor*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012. Disponível em: <https://www.atlas.com.br>. Acesso em: 14 mar. 2025.
- BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011. Disponível em: <https://www.editorasetenta.pt/livros/analise-de-conteudo>. Acesso em: 13 abr. 2025.
- BENI, Mário Carlos. *Análise estrutural do turismo*. 12. ed. São Paulo: SENAC, 2006. Disponível em: <https://www.editorasenacsp.com.br>. Acesso em: 12 abr. 2025.
- BRASIL. Ministério do Turismo. *Dados e estatísticas*. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br>. Acesso em: 16 mar. 2025.
- BUARQUE, Sérgio. *Construindo o desenvolvimento local sustentável*. Rio de Janeiro: Garamond, 2008. Disponível em: <https://garamond.com.br>. Acesso em: 25 abr. 2025.
- COSTA, Carlos; SILVA, Tânia. *Gestão financeira no turismo local: desafios e oportunidades*. Fortaleza: EdUECE, 2019. Disponível em: <https://www.uece.br/eduece>. Acesso em: 09 mar. 2025.
- CRUZ, Roberto. *Planejamento estratégico do turismo municipal*. Salvador: EDUFBA, 2001. Disponível em: <https://www.edufba.ufba.br>. Acesso em: 13 mai. 2025.
- DIAS, Reinaldo. *Turismo: fundamentos e dimensões*. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: <https://www.atlas.com.br>. Acesso em: 14 abr. 2025.
- GITMAN, Lawrence J.; JUCHAU, Roger; FLANAGAN, John. *Princípios de administração financeira*. 6. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. Disponível em: <https://www.pearson.com.br>. Acesso em: 18 mai. 2025.
- IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Estatísticas do turismo*. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 15 mar. 2025.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 17 mai. 2025.
- OLIVEIRA, José Afonso. *Gestão financeira em pequenas empresas*. Belo Horizonte: Del Rey, 2017. Disponível em: <https://www.editoradelrey.com.br>. Acesso em: 11 abr. 2025.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO – OMT. *Relatório Anual de Tendências Globais do Turismo 2023*. Madri: OMT, 2023. Disponível em: <https://www.unwto.org>. Acesso em: 10 mar. 2025.

SETUR-CE – SECRETARIA DE TURISMO DO CEARÁ. *Relatório de desempenho turístico do Ceará – 2022*. Fortaleza: SETUR, 2022. Disponível em: <https://www.turismo.ce.gov.br>. Acesso em: 07 mai. 2025.

## APÊNDICE – TCLE E QUESTIONÁRIO

Você está sendo convidado (a) para participar de um projeto de pesquisa, sendo que as informações sobre o mesmo estão descritas acima.

É importante que você leia, ou que alguém leia para você, esse documento com atenção e, em caso de qualquer dúvida ou informação que não entenda, peça ao (a) pesquisador (a) responsável pelo estudo que explique a você.

Você não é obrigado (a) a participar desta pesquisa. Ao final desse documento, estará disponível um termo de aceite, para que você assinale a opção “SIM” ou “NÃO”. Caso aceite participar da pesquisa você deverá assinalar a opção SIM, e em seguida, será solicitado que você preencha um endereço de *e-mail* para recebimento de uma cópia desse documento. Caso não deseje participar da pesquisa, você deverá assinalar a opção NÃO, e a sua participação será encerrada automaticamente.

Você pode se recusar ou se retirar do estudo a qualquer momento, sem ter que dar maiores explicações e não implicando em qualquer prejuízo.

O que nos levou a propor essa pesquisa? Porque o turismo é essencial para Viçosa do Ceará, mas muitos empreendimentos ainda têm dificuldades de gestão financeira. A pesquisa busca entender como a administração financeira pode fortalecer o setor, gerar renda e apoiar o desenvolvimento local.

### **Se eu aceitar participar, a que procedimentos serei submetido?**

Você responderá a um questionário sobre práticas de gestão financeira em seu empreendimento turístico. O tempo estimado é de 10 minutos e todas as informações serão anônimas e confidenciais.

### **Quais são os Riscos e Desconfortos se eu aceitar participar?**

Ao participar deste estudo, você irá responder a um questionário. Caso se sinta incomodado (a) durante esse procedimento, sinta-se à vontade para conversar com os pesquisadores. Eles irão dar toda a assistência necessária e, se mesmo assim, quiser retirar seu consentimento, não haverá qualquer problema.

Suas informações e seus dados estarão em segurança, pois os pesquisadores seguirão as normas estabelecidas pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e pela lei federal LGPD 13709/2018, dessa forma, os pesquisadores evitarão os riscos de vazamento de informações de dados do participante da pesquisa.

**Se eu aceitar participar do estudo, terei algum benefício?**

Não há benefício financeiro direto, mas sua participação ajudará a melhorar o conhecimento científico, apoiar empreendedores locais, fortalecer o turismo e contribuir para o desenvolvimento de Viçosa do Ceará.

**Se eu aceitar participar, quais os meus direitos?**

Se depois de ler este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido até o final, ou terem realizado a leitura para você, aceitando participar do estudo, deverá dar a sua anuência. Para isso, basta assinalar a opção SIM no termo de aceite ao final do documento e depois disso as perguntas serão apresentadas. Ao participar dessa pesquisa você não renunciará a seus direitos, incluindo o direito de pedir indenização e assistência a que legalmente tenha direito.

**Vou ter minha identidade mantida em segredo?**

Durante sua participação, a equipe envolvida nesta pesquisa coletará algumas informações pessoais que serão utilizadas somente para os fins desta pesquisa. Todos os dados coletados durante o estudo serão identificados apenas através de um número, dessa maneira garantindo a sua confidencialidade e o sigilo nas informações coletadas, assim como a identidade pessoal.

**Em casos de dúvidas para quem eu devo ligar?**

ALCIDES MENDES DA SILVA JÚNIOR

mendesalcides3@gmail.com

(88) 994517485.

Faculdade Via Sapiens, localizada na Av. Prefeito Jacques Nunes, 1739, CEP 62320-069, Tianguá - CE.

**TERMO DE ACEITE**

A seguir, há duas opções “**SIM e NÃO**”. Caso aceite em participar da pesquisa e clicar na opção **SIM**, você será direcionado (a) ao questionário (instrumento avaliativo do estudo), sendo necessário fornecer seu endereço de *e-mail* para receber uma cópia do TCLE.

Caso não deseje em participar da pesquisa e clicar na opção **NÃO**, sua participação será encerrada automaticamente.

SIM

NÃO

### QUESTIONÁRIO

1. Nome do seu estabelecimento: \_\_\_\_\_
2. Há quanto tempo atua no setor turístico?  
 Menos de 1 ano    1 a 5 anos    6 a 10 anos    Mais de 10 anos
3. Qual o porte do seu empreendimento?  
 Micro (até 9 funcionários)  
 Pequeno (10 a 49 funcionários)  
 Médio (50 a 99 funcionários)  
 Grande (100 ou mais funcionários)
4. Você realiza planejamento financeiro para o seu negócio?  
 Sim    Não
5. Se sim, qual a frequência desse planejamento?  
 Mensal    Trimestral    Anual    Outro: \_\_\_\_\_
6. Como realiza o controle financeiro?  
 Manual (caderno/anotações)  
 Planilhas eletrônicas (Excel, Google Sheets)  
 Software de gestão  
 Não faz controle
7. Você possui algum indicador de desempenho financeiro que acompanha regularmente?  
 Sim    Não
8. Se sim, quais? \_\_\_\_\_

9. Reinveste parte dos lucros no negócio?  
 Sim  Não
10. Se sim, em que áreas principais?  
 Infraestrutura  Marketing  Capacitação de funcionários  Novos serviços/produtos
11. Qual a faixa aproximada do faturamento bruto mensal do seu empreendimento?  
 Até R\$ 10.000  
 De R\$ 10.001 a R\$ 30.000  
 De R\$ 30.001 a R\$ 60.000  
 Acima de R\$ 60.000
12. Nos últimos dois anos, o faturamento do seu negócio:  
 Aumentou  Manteve-se estável  Diminuiu
13. Você tem facilidade em obter crédito ou financiamento para seu empreendimento?  
 Sim  Não  Nunca tentou
14. Quais são as maiores dificuldades financeiras que enfrenta atualmente?
15. A sazonalidade afeta seus lucros?  
 Sim  Não
16. Se sim, como você lida com esse desafio? \_\_\_\_\_
17. Em sua opinião, qual a importância da administração financeira para o crescimento e sustentabilidade do seu negócio?
18. Deseja deixar algum comentário ou sugestão sobre a gestão financeira no setor turístico de Viçosa do Ceará?